


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: O espírito das comemorações					Temática: Generalista	
2006/10/19	PINHEL FALCÃO – PRINCIPAL	Pág.9	Imagem: 1/1		Periodicidade: Quinzenal	Inv.: n.a.

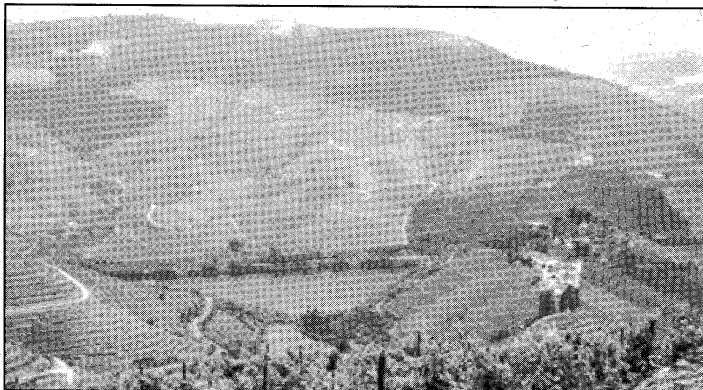
Região Demarcada do Douro

O espírito das comemorações

No presente ano de 2006, completam-se 250 anos sobre a data em que o Estado português lançou as bases da constituição da Região Demarcada do Douro e de um sistema de regulação da produção e comércio dos seus vinhos, através do alvará régio de instituição da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, de 10 de Setembro de 1756.

Independentemente das interpretações históricas acerca do seu significado político, económico ou social, a legislação pombalina assumiu, com notável pioneirismo a nível mundial, conceitos e princípios de regulação e defesa de uma denominação de origem controlada, hoje aceites, genericamente, pela maior parte dos países produtores, em especial da Europa. Na verdade, apesar de ter sofrido, ao longo do tempo, profundas alterações geográficas, institucionais e administrativas, a Região Demarcada do Douro constituiu, enquanto região de origem de vinhos de qualidade, uma continuidade histórica, sendo a sua «paisagem cultural, evolutiva e viva» reconhecida, desde 2001, como Património Mundial pela UNESCO.

Só por si, estes factos, de incontestável significado nacional e internacional, justificam uma especial celebração da Região Demarcada do Douro, da cidade do Porto, secularmente associada à comercialização dos vinhos durienses, e do país inteiro, já que o vinho do Porto assumiu, ao longo dos últimos três séculos, um papel de primordial importância na economia portuguesa, como primeiro produto de exportação, contribuindo, simultaneamente, para a projecção internacional de uma imagem de qualidade e prestígio de Portugal.



Através de um programa diversificado, as Comemorações dos 250 Anos da Região Demarcada do Douro procuram evocar um acontecimento histórico fundador e, simultaneamente, celebrar o trabalho e a arte dos que fizeram da região vinhateira uma paisagem cultural, classificada pela UNESCO como Património Mundial, dos que criaram os seus vinhos e dos que lhes granjearam fama universal.

Acima de tudo, estas Comemorações constituem um projecto colectivo do Douro, que conta com a participação activa de inúmeras instituições regionais e nacionais, apostando na pre-

servação e valorização da autenticidade, integridade e excelência da sua região e dos seus vinhos, como uma herança «cultural, evolutiva e viva». A Resolução do Conselho de Ministros de 25 de Maio de 2006 reconhece o interesse cultural e económico das Comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro: «Esta Resolução, ao reconhecer o interesse público das Comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro, demonstra o inequívoco apoio do Governo às iniciativas que a região, através das suas autarquias, associações e agentes privados, se propõe realizar na cele-

bração do pioneirismo, a nível mundial, da constituição desta região. As «Comemorações dos 250 Anos da Região Demarcada do Douro» que irão decorrer no período compreendido entre 31 de Agosto e 14 de Dezembro de 2006, apostam na preservação da autenticidade, integridade e excelência da sua região e dos seus vinhos, como uma herança «cultural, evolutiva e viva», bem como na valorização da actividade económica em torno da produção dos vinhos do Porto e do Douro, que constitui a principal base de sustentação das populações durienses».

REAPN da Guarda

"Uma Visão Intergeracional da Pobreza"

O Núcleo Distrital da Guarda da REAPN, para sinalizar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de Outubro, decidiu promover uma Mostra de Trabalhos intitulada “Uma Visão Intergeracional da Pobreza”, cujos principais objectivos foram promover a participação das instituições com respostas sociais na erradicação da pobreza; conhecer as várias visões e opiniões sobre a pobreza de pessoas diferentes e sensibilizar os vários públicos para o seu papel activo na erradicação da pobreza.

A Mostra de Trabalhos “Uma Visão Intergeracional da Pobreza” foi

inaugurada com um Porto de Honra no dia 16 de Outubro, pelas 18h00 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico da Guarda.

Esta Mostra de Trabalhos teve a participação de várias instituições de solidariedade social do distrito da Guarda e como tal apresentou várias visões do que é a pobreza que nos rodeia. Para descentralizar as actividades e permitir que mais pessoas possam visitar e conhecer estes trabalhos, a Mostra será itinerante pelos vários concelhos do distrito da Guarda:

Guarda - 16-20 Outubro | escola Superior de Educação (IPG); Celo-rico da

Beira - 23-27 Outubro-Centro Cultural; Seia - 30 Out.-3 Novembro-Casa da Cultura; Gouveia-6-10 Novembro-Galerias Abel Manta; Manteigas-3-17 Novembro-Câmara Municipal; Fornos de Algodres - 20-24 Novembro-Centro Cultural; Aguiar da Beira - 27 Nov.-1 Dezembro-Câmara Municipal; Trancoso - 4-8 Dezembro-Centro Cultural; Méda - 11-15 Dezembro-Casa da Cultura; Vila Nova Foz Côa - 18-22 Dezembro-Centro Cultural; Figueira Castelo Rodrigo - 1-5 Janeiro-Casa da Cultura; Almeida - 8-12 Janeiro | Posto de Turismo; Pinhel - 15-19 Janeiro-Casa do Povo e Sabugal-22-26 Janeiro | Museu Municipal